

**327 - EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DA CAPINA QUÍMICA NAS CALÇADAS DE CAXAMBU-MG COM IMAZAPYR E MONITORAMENTO DE RESÍDUOS NAS FONTES DE ÁGUA MINERAL**

**Mascarenhas, M.H.T.\*; Silva, J.B. da\*\*; Prates, H.T.\*\*;  
Lara, J.F.R.\*; Guedes, R.\*\*\***

\*EPAMIG/CRCO, CP:: 295, 35701-970, Sete Lagoas-MG. \*\*EMBRAPA/CNPMS, CP: 151, 35701-970, Sete Lagoas-MG.

\*\*\*Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 37440-000, Caxambu-MG

O traço mais marcante do clima de Caxambu, cidade situada na serra da Mantiqueira, é a existência de duas estações: a seca e a chuvosa, sendo esta última com precipitações muito freqüentes e copiosas (1230 mm de out/96 a fev/97). A cidade de Caxambu é uma importante estância hidromineral, tendo suas fontes de água mineral como a principal atração turística do município. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência da capina química nas calçadas de Caxambu, através do herbicida imazapyr<sup>1</sup>, verificando-se seu efeito sobre as plantas daninhas, e o efeito residual através do monitoramento de resíduos do herbicida em águas superficiais e subterrâneas, assegurando que a capina química não se tornará uma fonte de poluentes químicos. O imazapyr foi aplicado em solução aquosa a 1%, com um pulverizador costal à pressão constante (CO<sub>2</sub>), com 2,4 kgf/cm<sup>2</sup>, com 280 L/ha de vazão. A aplicação foi feita em três pontos distintos da cidade, perfazendo uma área total, por trecho, de 200 m<sup>2</sup>. As plantas daninhas foram avaliadas antes da pulverização em 25/10/96, e após, em intervalos de 30 dias. As amostras de água foram coletadas em cinco pontos diferentes, antes da aplicação do herbicida, e após, em intervalos semanais. As análises de água foram realizadas em HPLC. As principais plantas daninhas presentes nas áreas foram: *Cynodon dactylon*, *Paspalum acuminatum*, *Siegesbeckia orientalis*, *Pilea mycophylla* e *Sida urens*. Imazapyr mostrou-se altamente eficiente no controle das plantas daninhas presentes nas áreas tratadas. A capina química em época chuvosa, requer, para sua operacionalização, aplicação seqüencial de imazapyr. A análise química de imazapyr na água não mostrou nenhum resíduo detectável ao nível de 10 ppb em todas as coletas avaliadas (out/96 a fev/97).

<sup>1</sup> Arsenal NA, 250 g i.a./L.